

Culto Messiânico #17

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Adonai.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Kumi Ori.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: As sete palavras de Yaohu'shua na cruz

Antes de iniciarmos, sabemos que existem pessoas que são zelosas em suas crenças e que por isto, insistem em não aceitar a palavra cruz... Usam para isto Dt 21:23 que termina dizendo: ...alguém que é pendurado numa árvore é maldito de UL! Este texto também foi citado em Gl 3:13. Mas observem bem o texto: ali diz pendurado, ou seja, os tais condenados eram 'enforcados' e não é o caso da crucificação! Além, do mais, a cruz era um instrumento maldito e por isto, o Messias se fez 'maldito' por nós... Assim lemos: ...e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Fl 2:8

Bem, são sete expressões ditas por Yaohu'shua na Cruz e retidas nos evangelhos; elas condensam a vida do Desejado das Nações. Nestas falas revela-se a identidade de Yaohu'shua: quem Ele é e a Sua missão!

Vamos considerar sobre o significado das "palavras pronunciadas por Yaohu'shua na Cruz", deixando-nos impactar e sermos iluminados por elas. São palavras densas, carregadas de vida; palavras "excêntricas", onde Yaohu'shua sai de si e se dirige aos outros; em pleno martírio!

A primeira palavra é de PERDÃO: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem"(Lc 23:34)

Yaohu'shua, na sua vida pública, sempre revelou o perdão do Pai; no encontro com pecadores sempre deixou transparecer a misericórdia reconstrutora de YAOHUH. O perdão foi a marca de Sua vida e deve ser também a marca dos Seus seguidores; nós...

É difícil perdoar: a dor; o orgulho; a própria dignidade; quando é violentada, grita pedindo "justiça", buscando "reparação", exigindo "vingança"... Mas, perdão?

Surpreende-nos que Yaohu'shua, na Cruz, seja capaz de continuar vendo humanidade em seus carrascos; Ele é capaz de continuar crendo que há esperança para aqueles que cravam seus semelhantes na Cruz. Porque, esta palavra de

perdão, dita a partir do madeiro, é, sobretudo, uma declaração profunda: o ser humano, todo homem e toda mulher, conserva sua capacidade de amar nas circunstâncias mais adversas. E todo ser humano, até aquele que é capaz das ações mais atroz, continua tendo um germe de humanidade em seu interior e que permite que haja esperança para ele. Perdoar é atrever-se a ver o que há de verdadeiro, de beleza em cada um. O perdão é capaz de ver dignidade e farsa de humanidade escondida no coração do carrasco. O perdão abre futuro, destrava a vida e não se deixa determinar pelos erros do passado; ele quebra distâncias, nos faz descer em direção à fragilidade do outro, ao mesmo tempo em que revela nossa fragilidade através da nossa compaixão. É, enquanto pecadores, que somos chamados a perdoar e não enquanto justos. Por isso, no perdão é onde mais nos assemelhamos a YAOHUH, pois só Ele podia trazer o perdão.

YAOHUH também continua me perdendo hoje, pelas atitudes pecaminosas em minha vida que destroem, rompem, ferem os outros e o meu mundo.

- Responda para você mesmo: Tenho exercido o perdão? Sou capaz de perdoar e de pedir perdão?

A segunda palavra é de CERTEZA; e 'certeza' é mais que esperança. Ele disse: "Hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23:43)

Talvez esta seja a frase mais polêmica dita por Ele... POIS, segundo os textos de todas as Escrituras que veio da Vulgata Latina – como as Almeida, que acabamos de ler há pouco – acaba por trazer uma promessa que não poderia ser cumprida, literalmente; pois o Messias não foi para o "paraíso" naquele dia... Ressuscitou ao terceiro dia e, portanto, não foi ao "paraíso"! Permaneceu na Terra, entre os seus, por mais 40 dias e por isto, ainda não teria ido ao "paraíso"!

Veja, sabemos que os originais gregos, não traziam o conceito de vírgulas e a posição de uma vírgula em um texto, muda todo um sentido... Comparem estas duas frases:

Vamos perder, [vírgula]nada foi resolvido.

Vamos perder nada, [vírgula] foi resolvido.

Lembrando que esta frase presente nas "almeidas" é uma tradução e talvez a palavra HOJE não tenha sido uma boa escolha para a tradução... Mas de qualquer maneira, se colocarmos a vírgula em outra posição, teremos a verdadeira intenção do Messias quando respondeu ao "bom ladrão"... Garantir que a Vida Eterna estava garantida àquele malfeitor arrependido, desde aquele momento; veja: Te digo hoje (agora), estarás comigo no paraíso!!!

Yaohu'shua sempre viveu "em más companhias" e agora morre entre dois ladrões. Mais uma vez, assume o papel de advogado, e traz a salvação. O moribundo que dá vida: ali em meio ao pior sofrimento, oferece esperança a outros sofredores. Um dos ladrões, impactado pela serenidade e testemunho de Yaohu'shua pede pelo paraíso. E, desta vez não precisou nem mesmo roubar: recebeu de graça!

Yaohu'shua, ali revela uma promessa que muitas pessoas precisam ouvir hoje, sobretudo aqueles que carregam cruzes injustas e pesadas, que vivem realidades atravessadas pela dor, pela solidão, dúvida, incompreensão ou pranto... Como soarão estas palavras no interior de cada um de nós: "estarás comigo no paraíso". Não temos que esperar mais; hoje, agora, já...; talvez esse "hoje" não

chegue no tempo que desejamos; temos sempre pressa! Mas, se isto está acontecendo, talvez seja por que o 'JUIZ' presente naquela cruz esteja vendo em você, algum vento de doutrina ou mesmo vendo que você ainda não lhe fez uma entrega total do seu ser, como viu naquele ladrão... Seria aquele ladrão, melhor do que você?!?

Terceira palavra trazendo APOIO: "Mulher, eis o teu filho; filho, eis a tua mãe" (Jo 19:26)

Algumas pessoas estavam ali ao pé da cruz de Cristo nos momentos finais de sua vida. Yaohu'shua vê sua mãe e ao lado dela o discípulo Yao'khanan. Nesse momento Ele se preocupa com o futuro deles, o que nos sugere que Maoro'hem provavelmente fosse viúva. Não há nenhuma menção ao nome de Yao'saf...

A primeira parte dessa palavra de Cristo é dirigida a Maoro'hem: "Mulher eis aí teu filho" foi uma palavra de consolo para aquela que o gerou, criou e cuidou. É importante ressaltar que chamar a própria mãe de "mulher" não era uma forma grosseria de se tratar em aramaico, mas era normal. A segunda parte dessa palavra de Cristo é dirigida a Yao'khanan, o discípulo amado: "Eis aí tua mãe" foi uma palavra de responsabilidade onde ele incumbiu Yao'khanan de cuidar de Maoro'hem. Que gloriosa responsabilidade foi aquela.

Ali, naquela Cruz, em meio a todo o Seu sofrimento, Yaohu'shua pensou no futuro de Maoro'hem, sua serva. Yaohu'shua disse a Yao'khanan: "eis aí tua mãe". Não sabemos todos os detalhes, mas sabemos que o Messias amou os Seus servos até o fim!

É importante explicar que nós respeitamos Maoro'hem, cuja vida exemplar fez dela a escolha apropriada para gerar – carnalmente – aquele que viria trazer-nos a Salvação... Aquele gerado, cuja única missão seria morrer em nosso lugar, pecadores! Isso não faz dela uma pessoa especial no sentido de ser digna de adoração e devoção. Ela apenas foi privilegiada com uma missão extremamente importante, e recebeu do ETERNO essa responsabilidade; responsabilidade esta que ela cumpriu até o fim. Assim, Yaohu'shua demonstrou Seu cuidado para com Maoro'hem, pois Ele tinha esse dever como homem, e como Servo de YAOHUH.

A quarta palavra nos mostra SOLIDÃO: "Meu Criador, meu Criador, por que Me abandonaste?" (Mt 27:46)

O grito de Yaohu'shua na Cruz condensa o grito da humanidade sofredora; é o próprio UL que revela este abandono.

Todos nós perguntamos: "Onde está YAOHUH no sofrimento, na violência, na morte...?" "E YAOHUH responde, perguntando: "Onde está você no sofrimento, na violência, na morte... de Meu Filho? E também na morte de todos os demais "meus filhos e filhas"???"

O sofrimento da humanidade é o sofrimento de YAOHUH; YAOHUH não é insensível e distante da dor dos seus filhos!

Quem não passa por momentos de noites escuras, de insegurança, de absoluta incerteza...?

Quem não viveu experiências de abandono, de falta de sentido na vida, de solidão, de rejeição...?

Quem não tem momentos de ceticismo, de amargura, de medo, de dúvida...?

Quem não se pergunta, talvez por um rápido instante, mas relevante para ela, onde está YAOHUH agora?

Nesses momentos temos a impressão de que todas as nossas ações foram equivocadas, que cada decisão nos levou por um caminho sem saída... Nesses tempos nos remorde o fracasso, a miséria; própria e alheia. É do meio desta situação que brota um grito desesperador, como o de Yaohu'shua... No entanto, nos atrevemos a seguir adiante, com nossos projetos, compromissos e esforços em Seu nome. O desafio está em não ceder, em não crer que tudo tem sido uma mentira. O desafio é não abandonar, não render-se, não capitular nesses momentos. Entende-se, assim, o grande "grito" que brotou das profundezas da dor de Yaohu'shua na Cruz e que continua ecoando como clamor angustiado. Não são poucos os gritos dos mais pobres e excluídos. De todos nós... É um clamor forte pela intensidade de suas carências. Um clamor surdo porque não consegue impactar de modo a conseguir respostas prontas e imediatas aos graves problemas que nos afligem.

O grito dos sofredores é sempre forte. Forte pela violência das necessidades e das urgências para a garantia de uma vida mais digna. Em Cristo se condensam todos os gritos da humanidade sofredora. Sua força, no entanto, não consegue incomodar a todos os que precisam ser interpelados pela exigência deste clamor. Um grito, pois, é a expressão do mais forte sentimento que está no centro do próprio coração; é, também, a expressão mais concreta do que aflige o coração.

Um grito é, na verdade, um convite a um compromisso solidário. Um pedido de socorro! O grande grito de Yaohu'shua foi a exposição de tudo o que permeava no seu coração; ao ecoar junto aos crucificados, provocou grandes novidades. Um grito que não ficou no vazio, mas que trouxe vida...

- e quais são os gritos sufocados que brotam hoje, das nossas realidades?

A quinta palavra foi uma necessidade: disse "Tenho sede..." (Jo 19:28)

Mais que uma sede fisiológica, Yaohu'shua sempre foi um homem "sedento" de: fazer a vontade do Pai, de trazer o Reino até nós, de doar a vida, de estar presente junto aos sofredores, de tornar-nos conhecido a YAOHUH, Seu e nosso Pai...

Agora grita sua derradeira sede: um mundo sem dor, sem exclusão, sem violência. Grita o homem com a garganta ressequida: sede na garganta e sede no coração.

Sede que se multiplica em milhares de gargantas espalhadas pelo mundo: quero "justiça", clamam os injustiçados deste mundo; quero "pão", pede a criança com a barriga inchada de vermes e de fome; quero "paz", exclama a testemunha de atrocidades sem fim; quero "amor", pede o jovem solitário por ser discriminado; quero "moradia", sonha o morador de rua que dorme debaixo de um papelão; quero "trabalho", suspira uma jovem que se sente fracassar; quero "liberdade" escreve o presidiário em seus poemas; quero "saúde", declina o enfermo em seu leito... Vozes de compaixão, vozes de pranto, vozes que refletem as dores do mundo.

A sede de Yaohu'shua na Cruz abraça todos esses brados da humanidade aquebrantada. E não há explicação; não há sentido; não há justiça. Só mais um grito!

A sede de Yaohu'shua desperta em nós outras "sedes": de quê tenho sede? Sede de sonhos, de um mundo novo... Sede que ativa as melhores energias dentro de nós, que desperta nossa criatividade...

Sede que purifica nossa capacidade de escutar os gritos; os de perto e os de longe. O quê fazer? "Quem tem sede venha a mim, e beba"; diz Ele... Quem não tem sede não busca, não cria. Deixa de sonhar e quem não sonha, perde a razão de viver!

A sexta palavra confirmou a Sua MISSÃO: "...está consumado" (Jo 19:30)

Parece contradição alguém dependurado na Cruz afirmar que tudo está consumado; tem-se a impressão de fracasso total. Mas na Cruz Yaohu'shua leva até às últimas consequências sua Encarnação: mergulha e se faz solidário com todos os crucificados da história. "Desce" até às profundezas do sofrimento humano e ali revela a presença de YAOHUH, compassivo. Aquele que amou o mundo de tal maneira, que acabou por nos dar o Seu próprio Filho para morrer em nosso lugar!

No alto da Cruz, Yaohu'shua tem consciência que não viveu em vão; sua presença fez a diferença; viveu para os outros. Yaohu'shua morre com as mãos cheias de vida; gastou a vida a serviço da vida; deixou pegadas nos corações de quem encontrou em sua vida. Ele, acabou por morrer de bondade, de compaixão, de justiça. Assim o 'está Consumado' está dizendo 'esta TUDO Feito'!

- Deixar ressoar esta afirmação de Yaohu'shua é poder dizer como Pablo Neruda: "Confesso que vivi"!

A sétima foi de ENTREGA: "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito" (Lc 23,46)

Só quem viveu intensamente uma vida expansiva pode acolher a própria morte com paz, confiança, serenidade e abandono nos braços do Pai. Yaohu'shua morre como tinha vivido: ancorado na confiança do Pai.

Yaohu'shua, que sempre trouxe as mãos do Pai até nós, agora entrega-se confiadamente nos braços do mesmo Pai.

Yaohu'shua sempre viveu em profunda sintonia com o Pai; agora Ele entrega a Sua vida nas mãos do Pai.

Ao entregar Seu espírito; Sua vida; Yaohu'shua é "elevado" para dentro de YAOHUH; pois 'que o pó volte à terra de onde veio e o espírito, a vida, volte ao CRIADOR que o deu! Ecl 12:7.

A morte nos inspira medo; mas na morte, somos todos iguais, sozinho diante de YAOHUH.

A morte é a última ponte que nos conduz ao Pai. Seremos abraçados do outro lado desta ponte. Nosso destino é o coração de YAOHUH; e é Yaohu'shua quem nos conduz à Ele... cf. Jo 14:6 – Ninguém vai ao Pai, se não por mim!

Mas, não só na hora da morte, mas a cada dia somos chamados a "entregar o espírito"; dedicar a nossa vida à Sua obra regeneradora!

Num mundo em que todos buscam segurança, que em tudo querem ter "salvas-vidas", num mundo que nos impele a ter as costas protegidas... não queremos arriscar; queremos nos sentir confiantes – atravessar tormentas ou lugares serenos, sentindo-nos protegidos pelas mãos do Pai. Mãos que curam, acariciam, sustentam...

Dai, estas palavras, proferidas por Yaohu'shua no alto da Cruz, causam um profundo impacto em nosso coração: Tenho sede de missão!!!

Tal impacto nos faz ter os olhos fixos em Yaohu'shua; e, a partir dEle, elevar um olhar comprometido para com os crucificados dos nosso dias. Só exercer a nossa crença em Yaohu'shua, se estivermos dispostos a tirar da Cruz aqueles que estão dependurados nela...

A Cruz é expressão da máxima compaixão e comunhão, com Yaohu'shua e com os sofredores. Ela aponta para Aquele que foi fiel ao Pai e ao Reino. Por isso, a Cruz não é um "peso morto". E, por isto diz Ele: o Meu Jugo é leve... Mt 11:29-30.

A partir da Cruz de Yaohu'shua, iluminamos e damos sentido às nossas cruzes. Amnao!

Música Final: Ma Tovu...

Oremos: Santo Pai... Sabemos que todos nós temos um dever de levarmos as nossas cruzes até Ti... Sabemos também, que temos um chamado e assim, as palavras de Yaohushua, na cruz, nos traz alento, uma direção a seguir e também sentido à nossa missão que é trazer pessoas até Ti! Por isto, mais uma vez, pedimos que nos dê forças, assim como deu ao seu Santo Filho, pendurado na cruz, para ir até o fim em sua missão: Resgatar a humanidade caída... Solicitamos também a Sua direção em como levar a Verdade a todos que estão ao nosso redor. Abençoa-nos e a todos os demais, pois precisamos da sua constante ação, para o Bem; e assim, o inimigo não tenha como agir em nós! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!